



**THE POWER OF BEING UNDERSTOOD**  
AUDIT | TAX | CONSULTING





**RT 032/2022**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**PORTO SUDESTE V.M. S.A.**

**31 de dezembro de 2021**

com Relatório dos Auditores Independentes sobre as  
Demonstrações Financeiras



**PORTO SUDESTE V.M. S.A.**

Demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2021

Índice

Relatório da Administração .....	1-5
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras .....	6-11
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais .....	12
Demonstrações dos resultados .....	13
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	14
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	15
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	16
Demonstrações do valor adicionado .....	17
Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras .....	18-32

## **Relatório da Administração**

### **1. Mensagem da Administração**

A Administração da Porto Sudeste V.M. S.A. (“Companhia”), em observância aos preceitos legais e de acordo com a Legislação societária vigente vem submeter a apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras acompanhadas das respectivas notas explicativas e relatório dos auditores independentes, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Estamos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos. Ao encerrarmos o exercício de 2021, a Diretoria externa seu reconhecimento aos fornecedores, empregados e bem como a todos os demais colaboradores por sua dedicação e empenho.

### **2. Relacionamento com auditores independentes**

Em atendimento à instrução CVM nº. 381/2003, informamos que a RSM ACAL Auditores Independentes S/S (“RSM”) presta serviços de auditoria externa relacionados ao exame das demonstrações financeiras da Companhia.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria independente, a Companhia adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência e objetividade do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, e (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente nem tampouco promover os interesses desse cliente.

A RSM ACAL declarou à Companhia que não existe qualquer vínculo ou situação de fato que configure conflito de interesses, inviabilizando o exercício da sua atividade de forma independente.

### **3. Explicações da Administração com relação aos títulos de remuneração variável**

#### Visão Geral sobre os Títulos Perpétuos de Remuneração Variável

Em fevereiro de 2014, Trafigura Pte. Ltd. (“Trafigura”) e a Mubadala Development Company PJSC (“Mubadala”), por meio do PSA Fundo de Investimento e Participações, adquiriram o controle da Porto Sudeste, até então exercido pela MMX Mineração e Metálicos S.A. (“MMX”).

O contrato de investimento que regulou a aquisição do controle da Porto Sudeste pela Trafigura e pela Mubadala previa, entre outros, que a Companhia assumiria, direta ou indiretamente, obrigações relativas aos títulos de remuneração variável baseados em royalties de emissão da MMX, negociados na B3 S.A. - BRASIL. BOLSA. BALCÃO (“B3”) sob o ticker MMXM11 (“Títulos MMXM11”). Nesse contexto, a Porto Sudeste emitiu, em 26 de fevereiro de 2014, Títulos Perpétuos de Remuneração Variável (“TPRV”), em termos similares aos Títulos MMXM11 (“Port11”), os quais foram integralmente subscritos na mesma data pela MMX. O contrato de investimento também previa a obrigação da MMX de realizar uma oferta de permuta, direcionada a todos os titulares dos Títulos MMXM11, por meio da qual a MMX adquiriria os Títulos MMXM11, e entregaria em contrapartida os Títulos Port11, ou um outro valor mobiliário lastreado nos Títulos MMXM11 (“Oferta de Permuta”). Para implementação de tal Oferta de Permuta, foram utilizados dois veículos diferentes, de forma a atingir a totalidade dos detentores dos Títulos MMXM11:

- (i) *Porto Sudeste Royalties FIP-IE (“PSR”)*: Um fundo de investimento em participações em infraestrutura, o qual, na ocasião da oferta, detinha em sua carteira, exclusivamente, Títulos Port11 – sendo que cada Título Port11 devido pelo PSR correspondia a uma quota. As quotas do PSR foram ofertadas para os titulares de Títulos MMXM11 que se enquadravam como investidores qualificados, nos termos da regulamentação da CVM, e que não tinham restrições para deter quotas do PSR;
- (ii) *Porto Sudeste VM S.A. (“Porto VM”)*: Uma sociedade por ações com registro na CVM sob a categoria ‘b’ que emitiu um novo título de remuneração variável baseada em royalties, espelho do Título MMXM11 (os “Títulos PSVM11”), sendo tal título listado para negociação na B3 (ao contrário dos Títulos Port11, que não são admitidos para negociação na bolsa). No âmbito da referida Oferta de Permuta, o Títulos PSVM11 foram ofertados para os detentores dos Títulos MMXM11 que (i) não se enquadrassem como investidores qualificados, ou (ii) tivessem restrições regulamentares para deter quotas de um FIP-IE – como é o caso de alguns fundos de investimento.

Como forma de endereçar a situação dos titulares de MMXM11 que eventualmente não aderissem a Oferta de Permuta, a MMX se manteve titular de Títulos Port11 na mesma quantidade de Títulos MMXM11 não permutados.

Através da conclusão da Oferta de Permuta, a Porto Sudeste possui obrigação de pagamento aos veículos acima e à MMX, que por sua vez possuem obrigação de pagamento aos detentores das cotas/títulos permutados.

Há 983.407.010 Títulos Port11 emitidos, sendo 98,61% detidos pelo PSR, 0,43% detidos pela Porto V.M. e 0,96% detidos pela MMX.

Para mais informações, a escritura de emissão dos Títulos Port 11 está disponível no website da Porto Sudeste do Brasil.

#### Cálculo dos Royalties

$$R = [(TMMF \times VpTMF) + (TMOOC \times VpTDC)] * FP$$

Em que:

R = *royalties* devidos em relação a cada trimestre do exercício social

TMMF = Tonelagem Medida de Minério de Ferro embarcada no Porto no respectivo trimestre

TMOOC = Tonelagem Medida de Outras Cargas embarcadas no Porto no respectivo trimestre

VpTMF = Valor por Tonelada para Minério de Ferro

VpTDC = Valor por Tonelada para Demais Cargas

FP = Fator Proporcional

Para cargas de minério de ferro: os *Royalties* relativos às cargas de minério de ferro embarcadas no Porto em um determinado trimestre serão calculados considerando o valor de US\$5,00 por tonelada de minério de ferro (“Valor por Tonelada para Minério de Ferro”). Este valor será: (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Para as demais cargas: os *Royalties* relativos às demais cargas que não sejam minérios de ferro (excluindo cargas não secas, tais como atividades de abastecimento) movimentados no Terminal Portuário (“valor por tonelada para demais cargas”) serão calculados com base na margem da carga. A “Margem da carga” (a) significa a diferença entre o custo médio por tonelada (excluindo todos os itens não caixa) incorrido em relação aos serviços prestados pela Porto Sudeste relacionados a carga aplicável e o valor médio por tonelada efetivamente cobrado pela Porto Sudeste pelos serviços prestados em relação a tal carga; e (b) deve ser limitado, em qualquer circunstância, a US\$5,00 por tonelada embarcada. O valor limite ajustado de US\$5,00 por tonelada para a margem da carga deve ser (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Durante os exercícios de 2013 a 2016, o compromisso de *Royalties* do Porto Sudeste do Brasil, relativos ao minério de ferro, foi o mínimo entre o volume embarcado em cada período e o volume de take-or-pay indicados na tabela abaixo:

<b>Minério de Ferro</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Tons (milhões)	13,6	31,9	36,8	36,8

De 2017 em diante, o volume de minério de ferro gerador de *Royalties* (TMMF, na fórmula acima) deixou de estar sujeito a um *take-or-pay*, sendo, portanto, simplesmente o volume embarcado. Na tabela a seguir, é possível verificar a tonelagem realizada pelo Porto Sudeste do Brasil, sendo o início das operações em 2016, após o comissionamento realizado em 2015:

<b>Minério de Ferro</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
Tons (milhões)	-	-	-	7,1	9,5	10,7	16,4	18,7	17,8

Como o volume embarcado de minério de ferro em 2016 foi menor do que o volume de *take-or-pay*, o compromisso de *royalties* está baseado neste segundo parâmetro.

No 4º trimestre de 2021, o Porto Sudeste do Brasil embarcou 3.960 mil toneladas de minério de ferro (TMMF), que multiplicado pelo valor atualizado por tonelada de US\$ 5,89 (VpTMMF) resultou em *royalties* de US\$ 23.336 mil no período. O acumulado de *Royalties* até esse trimestre é de US\$ 1.063.508 mil. Nenhum montante foi pago até este trimestre.

A Porto Sudeste VM, subsidiária integral da Porto Sudeste do Brasil, tem US\$ 4.573 mil de *royalties* acumulados a receber, referente a quantidade de Títulos Port11 que detém (proporção de 0,43% do total).

<b>Reconciliação entre quantidade embarcada e valores pagos a título de Royalties (acumulado)</b>	<b>Embarcado 1º Trimestre 2021</b>	<b>Embarcado 2º Trimestre 2021</b>	<b>Embarcado 3º Trimestre 2021</b>	<b>Embarcado 4º Trimestre 2021</b>	<b>Take-or-pay/ Embarcado Acumulado</b>
Volume (milhares de toneladas)	4.456	5.302	4.042	3.960	192.145
Preço por Tonelada (USD)	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
PPI acumulado	0,89	0,89	0,89	0,89	0,53
Valor por Tonelada (USD)	<b>5,89</b>	<b>5,89</b>	<b>5,89</b>	<b>5,89</b>	<b>5,53</b>
<b>Royalty Porto Sudeste (USD mil)</b>	<b>26.257</b>	<b>31.243</b>	<b>23.819</b>	<b>23.336</b>	<b>1.063.508</b>
<b>PSVM11 emitidos por Porto Sudeste V.M. S.A. em proporção a totalidade dos títulos Port11</b>	<b>0,43%</b>	<b>0,43%</b>	<b>0,43%</b>	<b>0,43%</b>	<b>0,43%</b>
<b>Royalty Porto VM Calculado (USD mil)</b>	<b>113</b>	<b>134</b>	<b>102</b>	<b>100</b>	<b>4.573</b>
<b>Caixa disponível para pagamento de Royalties</b>	-	-	-	-	-
<b>Royalty pagável</b>	-	-	-	-	-

### Pagamento dos Royalties

O pagamento de Royalties em cada trimestre será realizado em até 60 dias a contar do fim de cada trimestre civil e está condicionado à existência de caixa disponível para pagamento dos Royalties, apurado após o desconto de tributos aplicáveis, custo caixa das operações, despesas operacionais, despesas de capital para manutenção, valores oriundos da reversão de determinadas provisões de caixa, bem como respeitada a preferência de determinados credores da Porto Sudeste, tudo nos termos da cláusula 5.2 da escritura de emissão dos Títulos Port 11 (“Caixa Disponível para Royalties”).

Os *Royalties* serão cumulativos, ou seja, no caso de em um determinado trimestre o Caixa Disponível para *Royalties* apurado pela Porto Sudeste não ser suficiente para permitir o pagamento, total ou parcial, dos *Royalties* até então determinados, tais *royalties* não pagos deverão ser adicionados ao montante dos *Royalties* do próximo trimestre. Os *Royalties* apenas devem ser considerados devidos e pagáveis quando a Porto Sudeste tiver apurado Caixa Disponível para *Royalties* suficiente para tanto.

Se, em um determinado trimestre civil, mediante o pagamento dos então correntes *Royalties*, o caixa livre detido pela Porto Sudeste do Brasil for superior a US\$10 milhões (“Reserva Mínima de Caixa”), a emissora deverá usar os valores que excederem a Reserva Mínima de Caixa (“Caixa Livre Disponível”) para pagar aos detentores dos títulos os *Royalties* efetivamente acumulados e não pagos até o último dia de tal trimestre civil (“*Royalties* Acumulados”).

Não há qualquer obrigação da Porto Sudeste do Brasil de pagar *Royalties*, exceto se houver Caixa Livre detido pela emissora no último dia de tal trimestre civil e até o limite de tal caixa disponível. “Caixa Livre” significa o valor correspondente aos valores disponíveis em caixa da Porto Sudeste do Brasil menos a soma de (a) valores contribuídos pelos acionistas da Porto Sudeste do Brasil por meio de aumento de capital ou empréstimo dos acionistas, na medida em que tais valores permaneçam como caixa disponível da Porto Sudeste do Brasil, (b) conta reserva do serviço da dívida sênior do BNDES e da conta reserva do serviço da dívida sênior da CESCE, e (c) os valores de caixa provisionados pela Porto Sudeste em conjunto para IRPJ - Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e demais obrigações para as quais os auditores independentes da Porto Sudeste do Brasil exijam provisionamento.

Em 31 de dezembro de 2021, a Porto Sudeste do Brasil realizou os cálculos financeiros e identificou que não houve geração de caixa suficiente para pagamento dos *Royalties* aos detentores dos Títulos Port11.

<b>Caixa Gerado para Pagamento de Royalties (em milhares de reais)</b>	<b>1º Trimestre 2021</b>	<b>2º Trimestre 2021</b>	<b>3º Trimestre 2021</b>	<b>4º Trimestre 2021</b>
Recebimento	342.255	425.605	435.089	247.549
Tributos Aplicáveis	(48.771)	(60.649)	(74.467)	(35.276)
Custo das Operações	(42.525)	(49.748)	(53.202)	(28.971)
Investimentos	(5.356)	(7.886)	(23.513)	(49.771)
Despesas Operacionais	(22.937)	(32.133)	(44.587)	(29.159)
<b>Subtotal Geração de Caixa da Firma</b>	<b>222.665</b>	<b>275.189</b>	<b>239.320</b>	<b>104.372</b>
Juros e Amortização da Dívida Sênior	(226.997)	(294.684)	(239.864)	(132.055)
<b>Total Caixa gerado para Pagamento de Royalties</b>	<b>(4.332)</b>	<b>(19.495)</b>	<b>(544)</b>	<b>(27.683)</b>

O saldo de caixa existente na Porto Sudeste do Brasil (visão Controladora) refere-se ao saldo de aportes dos acionistas e a saldos que devem ser mantidos em contas para atender alguma obrigatoriedade operacional, como a conta de garantia para compra de energia e Pis/Cofins depositados em juízo. Neste trimestre, não houve saldo de Caixa Disponível para pagamentos de *Royalties*.

<b>Caixa Disponível para Pagamento de Royalties (em milhares de reais)</b>	<b>1º Trimestre 2021</b>	<b>2º Trimestre 2021</b>	<b>3º Trimestre 2021</b>	<b>4º Trimestre 2021</b>
Saldo Disponível em Caixa ou Contas Bancárias	96.352	26.026	36.187	9.604
Saldo Contribuído pelos Acionistas e Saldos Obrigatórios	(96.352)	(26.026)	(36.187)	(9.604)
<b>Saldo Caixa Disponível para Pagamento de Royalties</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### Contabilização do Port11

A Porto Sudeste do Brasil contabiliza os Títulos Port11 no Passivo, com base no Valor Presente do Fluxo de Caixa Projetado do pagamento dos *Royalties*. Ou seja, o valor apresentado no Balanço Patrimonial é diferente do montante de *royalties* acumulados até este trimestre. A Porto Sudeste VM, por sua vez, contabiliza seu direito de receber os *royalties* no Ativo, correspondendo à sua parcela sobre o valor dos títulos Port11, e o respectivo pagamento aos detentores do PSVM11 no Passivo.

A mensuração desses títulos Port 11 é efetuada de acordo com o IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, com base no fluxo de caixa projetado dos desembolsos futuros relativos a estes títulos, descontando a taxa de 11,06% ao ano. Essas projeções baseiam-se no Plano de negócios da Porto Sudeste do Brasil, que inclui premissas relacionadas ao crescimento das exportações de minério de ferro do quadrilátero de Minas Gerais, participação de mercado da Porto Sudeste do Brasil, volumes de minério originados por minas pertencentes aos seus acionistas, expectativas de preços da commodity, entre outros.

Em 31 de dezembro de 2021, o valor presente do fluxo de caixa futuro descontado foi de US\$2.530.995, que convertidos para Reais totalizou R\$14.124.218 (US\$2.445.066, que convertidos para Reais totalizou R\$12.706.272 em 31 de dezembro de 2020). Destes totais, os valores correspondentes aos títulos PSVM11 são representados na data base de 31 de dezembro de 2021 em US\$10.780, que convertidos para reais totalizou R\$60.159 (US\$10.414, que convertidos para reais totalizou R\$ 54.119 em 31 de dezembro de 2020).

#### Custos de transação

Os custos de emissão dos títulos, no montante total de R\$15.052 em 31 de dezembro de 2021 (R\$14.017 em 31 de dezembro de 2020), referentes a honorários legais externos e consultorias, foram lançados como redutores do passivo.

Rio de Janeiro, 15 de março de 2022.

A Administração.

## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Diretores da  
**Porto Sudeste V.M. S.A.**  
Itaguaí – RJ

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Porto Sudeste V.M. S.A. (Companhia)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Porto Sudeste V.M. S.A.** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase - Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Sem ressaltar nossa opinião, apesar da Porto Sudeste do Brasil S.A. (controladora da Companhia) apresentar resultados operacionais positivos e ascendentes em 2021, chamamos a atenção para as Notas 1 e 5 às demonstrações financeiras, que indicam que a mensuração dos títulos de remuneração variável está diretamente relacionada ao fluxo de pagamentos futuros aos detentores dos títulos, estimados com base nos volumes a serem embarcados.

A Nota 1 indica também que a Companhia incorreu em prejuízo de R\$ 726.982 no exercício e apresenta prejuízos acumulados no total de R\$ 2.302.277 em 31 de dezembro de 2021. A sua controladora Porto Sudeste do Brasil S.A. iniciou suas operações em janeiro de 2016 e apesar de apresentar resultados operacionais positivos no exercício de 2021, ainda depende do suporte financeiro dos seus acionistas, Trafigura Pte. Ltd. (“Trafigura”) e Mubadala Development Company PJSC (“Mubadala”) e/ou recursos de terceiros até que as operações gerem caixa suficiente para manutenção de suas atividades operacionais. Nesse sentido, a sua controladora Porto Sudeste do Brasil S.A. concluiu em abril de 2021 o refinanciamento da dívida sênior relacionada aos contratos de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e Banco Bradesco.

Estas demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade normal das operações e não incluem quaisquer ajustes que seriam requeridos, caso os planos da controladora Porto Sudeste do Brasil S.A. não atinjam os resultados esperados.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além do assunto descrito na seção “Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional”, determinamos que o assunto descrito abaixo é o principal assunto de auditoria a ser comunicado em nosso relatório. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

#### **Mensuração dos títulos de remuneração variável**

Conforme divulgado nas Notas Explicativas 1 e 5, em 03 de março de 2015, a Companhia registrou sua obrigação de pagamento aos detentores dos títulos de remuneração variável e o respectivo recebível da sua controladora Porto Sudeste do Brasil S.A., totalizando R\$ 60.158.945 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 54.119.525 em 31 de dezembro de 2020). A mensuração desses títulos de remuneração variável foi considerada uma área de foco em nossa auditoria

devido à sua relevância no contexto das demonstrações financeiras e a complexidade inerente ao processo de mensuração, que se baseia no modelo de negócios da sua controladora Porto Sudeste do Brasil S.A. e, portanto, envolve premissas críticas e com alto grau de julgamento, tais como: projeção de volumes a serem embarcados, estimativa dos custos operacionais futuros, preços futuros de commodities e determinação da taxa de desconto, dentre outras.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, o envolvimento de nossos especialistas em modelos financeiros para nos auxiliar no entendimento e revisão das metodologias de cálculo adotadas pela Administração na mensuração desses títulos, análise da razoabilidade das premissas utilizadas e análise de recuperabilidade, que incluiu a performance de cálculos comparativos com base em cenários sensibilizados conforme expectativa do setor, avaliação dos volumes e custos projetados a partir do início das operações da sua controladora Porto Sudeste do Brasil S.A. em relação às projeções, análise das variações entre as projeções do modelo de negócios que suporta o cálculo dos títulos e os resultados atingidos no período. Realizamos reuniões com a Administração da Companhia para avaliar as premissas adotadas e concluir sobre sua razoabilidade no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Baseado no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que a metodologia e premissas adotadas pela Administração na mensuração dos títulos de remuneração variável e sua recuperabilidade, assim como as respectivas divulgações efetuadas nas notas explicativas 1 e 5, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras.**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que

a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2022.

**RSM ACAL AUDITORES INDEPENDENTES S/S**  
**CRC - RJ – 4080/O-9**

A handwritten signature in blue ink, which appears to read 'Cláudio Silva Foch', is positioned above the printed name.

Cláudio Silva Foch  
Contador - CRC-RJ - 102.455/O-4

## Porto Sudeste V.M. S.A.

Balancos patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em reais

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	114.923	37.766
Impostos a recuperar		3.251	2.784
Total ativo circulante		<u>118.174</u>	<u>40.550</u>
Ativo não circulante			
Realizável a longo prazo			
Títulos de remuneração variável – Port 11	5	60.158.945	54.119.525
Depósitos judiciais		139.237	139.237
Total ativo não circulante		<u>60.298.182</u>	<u>54.258.762</u>
Total do ativo		<u>60.416.356</u>	<u>54.299.312</u>
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores	6	231.197	57.500
Impostos e contribuições a recolher		966	764
Total passivo circulante		<u>232.163</u>	<u>58.264</u>
Passivo não circulante			
Títulos de remuneração variável – PSVM 11	5	60.158.945	54.119.525
Total passivo não circulante		<u>60.158.945</u>	<u>54.119.525</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	7	1.676.040	1.676.040
Adiantamento para futuro aumento de capital		600.000	-
Prejuízos acumulados		(2.302.277)	(1.575.295)
Ajustes acumulados de conversão		51.485	20.778
Total do patrimônio líquido		<u>25.248</u>	<u>121.523</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>60.416.356</u>	<u>54.299.312</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Porto Sudeste V.M. S.A.

Demonstrações dos resultados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
Em reais

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Despesas gerais e administrativas	8	<u>(437.839)</u>	<u>(152.078)</u>
<b>Prejuízo antes das receitas e despesas financeiras</b>		<u>(437.839)</u>	<u>(152.078)</u>
Resultado financeiro	8		
Receitas financeiras		2.272	1.570
Variação cambial		(30.707)	(42.399)
Despesas financeiras		(260.708)	(59.780)
		<u>(289.143)</u>	<u>(100.609)</u>
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<u>(726.982)</u>	<u>(252.687)</u>
Imposto de renda e contribuição social		-	-
<b>Prejuízo do exercício</b>		<u>(726.982)</u>	<u>(252.687)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Porto Sudeste V.M. S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
Em reais

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Prejuízo do exercício	(726.982)	(252.687)
Outros resultados abrangentes: Ajustes acumulados de conversão	<u>30.707</u>	<u>42.399</u>
Total de outros resultados abrangentes	<u>(696.275)</u>	<u>(210.288)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Porto Sudeste V.M. S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
Em reais

	<b>Capital social</b>	<b>Capital a integralizar</b>	<b>Adiantamento para futuro aumento de capital</b>	<b>Ajustes acumulados de conversão</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.276.940</b>	<b>(900)</b>	<b>200.000</b>	<b>(21.621)</b>	<b>(1.322.608)</b>	<b>131.811</b>
Integralização de capital	400.000	-	(400.000)	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	200.000	-	-	200.000
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(252.687)	(252.687)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	42.399	-	42.399
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>1.676.940</b>	<b>(900)</b>	<b>-</b>	<b>20.778</b>	<b>(1.575.295)</b>	<b>121.523</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	600.000	-	-	600.000
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(726.982)	(726.982)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	30.707	-	30.707
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.676.940</b>	<b>(900)</b>	<b>600.000</b>	<b>51.485</b>	<b>(2.302.277)</b>	<b>25.248</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Porto Sudeste V.M. S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
Em reais

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício antes dos impostos	(726.982)	(252.687)
Variações cambiais	30.707	42.399
Variações nos ativos e passivos		
Impostos a recuperar	(467)	(313)
Depósitos judiciais	-	(33.080)
Fornecedores	173.696	(21.999)
Impostos e contribuições a recolher	203	729
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<u>(522.843)</u>	<u>(264.951)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Adiantamento para futuro aumento de capital	600.000	200.000
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<u>600.000</u>	<u>200.000</u>
<b>Diminuição no caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>77.157</u>	<u>(64.951)</u>
Demonstração do aumento no caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	37.766	102.717
No fim do exercício	114.923	37.766
<b>Diminuição no caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>77.157</u>	<u>(64.951)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Porto Sudeste V.M. S.A.

Demonstrações do valor adicionado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em reais

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Receitas		
Receitas	-	-
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<u>(437.839)</u>	<u>(152.078)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>(437.839)</b>	<b>(152.078)</b>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	<u>2.272</u>	<u>1.570</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b><u>(435.567)</u></b>	<b><u>(150.508)</u></b>
Distribuição do valor adicionado		
Tarifa bancária	260.708	59.780
Variação Cambial	30.707	42.399
Remuneração de capitais próprios		
Prejuízo do exercício	<u>(726.982)</u>	<u>(252.687)</u>
	<b><u>(435.567)</u></b>	<b><u>(150.508)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Porto Sudeste V.M. S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em reais)

### **1. Contexto operacional**

A Porto Sudeste V.M. S.A. (“Companhia”) foi constituída em 16 de julho de 2013, com objeto social de participação no capital de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na condição de sócia, acionista ou quotista, em caráter permanente ou temporário, como controladora ou minoritária.

Desde 13 de fevereiro de 2014, a Companhia é subsidiária integral da Porto Sudeste do Brasil S.A (a “Porto Sudeste”), sociedade de capital fechado responsável pelo terminal portuário denominado Porto Sudeste, dedicado à movimentação de minério de ferro. Instalado na Ilha da Madeira, em Itaguaí (RJ), o terminal está estrategicamente localizado e representa a menor distância entre os produtores de minério de ferro de Minas Gerais e o mar (o “Porto Sudeste”). O empreendimento começou a ser construído em julho de 2010 e iniciou suas operações, em caráter de comissionamento em agosto de 2015 e comercialmente em janeiro de 2016.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia incorreu em prejuízo no exercício de R\$ 726.982 e apresenta prejuízos acumulados de R\$ 2.302.277 no exercício findo naquela data. A Companhia encerrou o exercício de 2021 com uma posição de caixa de R\$ 114.923.

A controladora Porto Sudeste iniciou suas operações em janeiro de 2016 e possui fluxo de caixa operacional positivo. Contudo, para os próximos 12 meses e considerando os contratos da dívida sênior ainda dependerá do suporte financeiro de seus acionistas e/ou recurso de terceiros para suportar certas obrigações que não podem ser quitadas a partir do fluxo de caixa operacional (tais como taxas de garantias bancárias, investimentos não relacionados à manutenção). De acordo com o modelo de negócios da controladora Porto Sudeste há uma necessidade adicional de caixa, para os próximos 12 meses, de aproximadamente US\$12.245 que serão disponibilizados pelos acionistas.

A antiga controladora da Porto Sudeste, MMX Mineração e Metálicos S.A. (“MMX”), possuía em circulação no mercado um título mobiliário de remuneração variável baseada na movimentação de minério do Porto Sudeste, denominado MMXM11. Por ocasião da venda do controle acionário da Porto Sudeste para as companhias Impala Holding Limited (“Impala”, uma divisão da Trafigura Pte. Ltd. (“Trafigura”)) e Mubadala Development Company PJSC (“Mubadala”), por meio de subsidiárias, restou acordada a assunção da dívida referente aos títulos MMXM11 pela Porto Sudeste.

O contrato de investimento que regulou a aquisição do controle da Porto Sudeste pela Trafigura e Mubadala previa a obrigação da MMX de realizar uma oferta de permuta, direcionada a todos os titulares dos Títulos MMXM11, por meio da qual a MMX adquiriria os Títulos MMXM11, e entregaria em contrapartida os Títulos Port11, ou um outro valor mobiliário lastreado nos Títulos Port11. A Companhia assumiu a parcela dos Títulos MMXM11 em circulação que (i) não se enquadrassem como investidores qualificados, ou (ii) tivessem restrições regulamentares para deter quotas de fundo de investimento em infraestrutura (FIP-IE), como é o caso de alguns fundos de investimento.

## **Porto Sudeste V.M. S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em reais)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

Em 31 de dezembro de 2014 foi aprovada em ata de Assembleia Geral Extraordinária a emissão de Títulos de Remuneração Variável Baseados em Royalties pela Companhia denominados PSVM11, os quais foram integralmente subscritos pela MMX. A conclusão desta emissão estava condicionada à referida distribuição pública secundária dos valores mobiliários de remuneração variável baseada em royalties a ser realizada pela MMX.

Em 03 de março de 2015, foi encerrada a distribuição pública secundária, tendo sido distribuídos 12.539.802 de títulos de royalties, os quais foram integralmente adquiridos pela MMX, mediante a entrega de um igual número de títulos de remuneração variável baseados em royalties de emissão da Porto Sudeste do Brasil S.A. (Port11).

Os portadores dos títulos mencionados têm direito à remuneração variável trimestral, apurada desde 1º janeiro de 2013, calculada com base na tonelagem métrica de minério de ferro e outras cargas embarcadas no Porto Sudeste, no valor de US\$5 (cinco dólares) por tonelada embarcada, ajustado pelo índice PPI, entendendo-se que, em qualquer trimestre, os pagamentos serão limitados ao Caixa Disponível da Companhia e outras condições determinadas em contrato – tudo conforme os termos previstos nas escrituras de emissão dos referidos títulos disponíveis no site da Companhia e arquivado na CVM.

As mensurações destes títulos de remuneração variável com os devidos impactos contábeis estão descritas na Nota 5.

#### Covid-19

A administração da Companhia vem monitorando os efeitos do novo Coronavírus (Covid-19) em suas operações. Não houve impactos relevantes em nossas operações comerciais e o volume operado foi superior ao estimado para o exercício de 2021. A administração da Companhia entende que tal impacto está sendo mitigado pelo forte aumento do preço do minério de ferro e alta do câmbio. Diante da fluidez e da celeridade do desenvolvimento da pandemia, a administração, juntamente com seus acionistas, segue trabalhando na avaliação de medidas mitigatórias com o intuito de evitar impactos significativos para o negócio no curto, médio e longo prazo.

Nesse sentido, o fluxo de caixa de curto prazo está sendo monitorado, mantendo-se uma disciplina rigorosa sobre o capital de giro, particularmente em relação à cobrança de contas a receber e à gestão da formação de estoques, mediante contato regular com os fornecedores para identificação de quaisquer riscos potenciais.

## Porto Sudeste V.M. S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em reais)

### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

#### a) Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

Em 15 de março de 2022, a administração da Companhia autorizou a conclusão e a divulgação destas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

## **Porto Sudeste V.M. S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em reais)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação**

b) Base de preparação e mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Em 01 de janeiro de 2016, como a controladora Porto Sudeste do Brasil S.A passou a auferir receitas substancialmente denominadas em dólares, sua moeda funcional foi alterada do Real para o dólar americano. Dessa forma, a Porto Sudeste V.M. S.A., em linha com a mudança de moeda funcional do acionista controlador, também efetuou a mudança da sua moeda funcional para o dólar em 01 de janeiro de 2016. Dessa forma, em atendimento à legislação brasileira e de acordo com o pronunciamento CPC 02 (R2) - Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, as informações trimestrais estão sendo apresentadas em Reais, convertendo a moeda funcional para a moeda de apresentação (Reais), sendo os ativos e passivos convertidos pela taxa de câmbio de fechamento do período; as contas de resultado pela taxa de câmbio na data da ocorrência; e o patrimônio líquido pelo valor histórico de formação.

d) Demonstração de fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

## **Porto Sudeste V.M. S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em reais)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação**

#### e) Estimativas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a mensuração dos títulos de remuneração variável, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

### **3. Resumo das principais práticas e estimativas contábeis**

Na elaboração destas demonstrações financeiras, as práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Companhia a todos os exercícios das demonstrações financeiras.

#### **3.1. Instrumentos financeiros**

##### a) Ativos financeiros

###### *i) Classificação e mensuração*

Os instrumentos financeiros são classificados em três categorias: mensurados ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócio para a gestão destes ativos financeiros. A Companhia apresenta seus instrumentos financeiros da seguinte forma:

## Porto Sudeste V.M. S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em reais)

### 3. Resumo das principais práticas e estimativas contábeis -- Continuação

#### 3.1. Instrumentos financeiros -- Continuação

##### a) Ativos financeiros -- Continuação

###### i) *Classificação e mensuração -- Continuação*

###### Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

###### Custo amortizado

Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

Os ativos mensurados pelo valor de custo amortizado utilizam método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução de valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação de taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial.

###### ii) *Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)*

O modelo de perdas esperadas é aplicado aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais. A Companhia não identificou perdas (“*impairment*”) a serem reconhecidas nos exercícios apresentados.

## **Porto Sudeste V.M. S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em reais)

### **3. Resumo das principais práticas e estimativas contábeis -- Continuação**

#### **3.1. Instrumentos financeiros -- Continuação**

##### a) Ativos financeiros -- Continuação

##### iii) *Baixa de ativos financeiros*

A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

##### b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

#### **3.2. Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos pela Companhia com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

#### **3.3. Provisões (incluindo contingências)**

Provisões são reconhecidas quando há obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de evento passado, e é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

## **Porto Sudeste V.M. S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em reais)

### **3. Resumo das principais práticas e estimativas contábeis -- Continuação**

#### **3.3. Provisões (incluindo contingências) -- Continuação**

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, trabalhistas e tributárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Companhia revisa suas estimativas e premissas em bases anuais.

#### **3.4. Títulos e valores mobiliários**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos de longo prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação as demonstrações contábeis tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor justo.

#### **3.5 Imposto de renda e contribuição social**

As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferida são calculados sobre o valor das diferenças temporárias, do prejuízo fiscal e da base negativa acumulada, e são reconhecidos sempre que a realização desses montantes for julgada provável. Para o imposto de renda a alíquota utilizada é de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240.000 e de 9% para contribuição social.

## Porto Sudeste V.M. S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em reais)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Caixa e bancos	<u>114.923</u>	<u>37.766</u>
	<u>114.923</u>	<u>37.766</u>

### 5. Títulos de remuneração variável

Em fevereiro de 2014, Trafigura Pte. Ltd. (“Trafigura”) e a Mubadala Development Company PJSC (“Mubadala”), por meio do PSA Fundo de Investimento e Participações, adquiriram o controle da Porto Sudeste, até então exercido pela MMX Mineração e Metálicos S.A. (“MMX”).

O contrato de investimento que regulou a aquisição do controle da Porto Sudeste pela Trafigura e pela Mubadala previa, entre outros, que a Companhia assumiria, direta ou indiretamente, obrigações relativas aos títulos de remuneração variável baseados em royalties de emissão da MMX, negociados na B3 S.A. - BRASIL. BOLSA. BALCÃO (“B3”) sob o *tricker* MMXM11 (“Títulos MMXM11”). Nesse contexto, a Porto Sudeste emitiu, em 26 de fevereiro de 2014, Títulos Perpétuos de Remuneração Variável (“TPRV”), em termos similares aos Títulos MMXM11 (“Port11”), os quais foram integralmente subscritos na mesma data pela MMX. O contrato de investimento também previa a obrigação da MMX de realizar uma oferta de permuta, direcionada a todos os titulares dos Títulos MMXM11, por meio da qual a MMX adquiriria os Títulos MMXM11, e entregaria em contrapartida os Títulos Port11, ou um outro valor mobiliário lastreado nos Títulos MMXM11 (“Oferta de Permuta”). Para implementação de tal Oferta de Permuta, foram utilizados dois veículos diferentes, de forma a atingir a totalidade dos detentores dos Títulos MMXM11:

- (i) Porto Sudeste Royalties FIP-IE (“PSR”): Um fundo de investimento em participações em infraestrutura, o qual, na ocasião da oferta, detinha em sua carteira, exclusivamente, Títulos Port11 – sendo que cada Título Port11 detido pelo PSR correspondia a uma quota. As quotas do PSR foram ofertadas para os titulares de Títulos MMXM11 que se enquadravam como investidores qualificados, nos termos da regulamentação da CVM, e que não tinham restrições para deter quotas do PSR;

## Porto Sudeste V.M. S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em reais)

### 5. Títulos de remuneração variável—Continuação

- (ii) Porto Sudeste VM S.A. (“Porto VM”): Uma sociedade por ações com registro na CVM sob a categoria ‘b’ que emitiu um novo título de remuneração variável baseada em royalties, espelho do Título MMXM11 (os “Títulos PSVM11”), sendo tal título listado para negociação na B3 (ao contrário dos Títulos Port11, que não são admitidos para negociação na bolsa). No âmbito da referida Oferta de Permuta, o Títulos PSVM11 foram ofertados para os detentores dos Títulos MMXM11 que (i) não se enquadrassem como investidores qualificados, ou (ii) tivessem restrições regulamentares para deter quotas de um FIP-IE – como é o caso de alguns fundos de investimento.

Como forma de endereçar a situação dos titulares de MMXM11 que eventualmente não aderissem à Oferta de Permuta, a MMX se manteve titular de Títulos Port11 na mesma quantidade de Títulos MMXM11 não permutados.

Os detentores dos títulos Port 11 têm direito à remuneração variável trimestral, nos termos definidos na escritura de emissão dos Títulos P11 (“Royalties”), apurada desde 1º janeiro de 2013, calculada com base na tonelagem métrica de minério de ferro ou pelo Valor por Tonelada para demais cargas, conforme o caso, da seguinte forma:

$$R = [(TMMF \times VpTMF) + (TMOG \times VpTDC)] \times FP$$

onde:

R = royalties devidos em relação a cada trimestre do exercício social

TMMF = Tonelagem Medida de Minério de Ferro embarcada no Porto no respectivo trimestre

TMOG = Tonelagem Medida de Outras Cargas embarcadas no Porto no respectivo trimestre

VpTMF = Valor por Tonelada para Minério de Ferro

VpTDC = Valor por Tonelada para Demais Cargas

FP = Fator proporcional

Para cargas de minério de ferro: os *Royalties* relativos às cargas de minério de ferro embarcadas no Porto em um determinado trimestre serão calculados considerando o valor de US\$5,00 por tonelada de minério de ferro (“Valor por Tonelada para Minério de Ferro”). Este valor será: (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Para as demais cargas: os *Royalties* relativos às demais cargas que não sejam minérios de ferro (excluindo cargas não secas, tais como atividades de abastecimento) movimentados no Terminal Portuário (“valor por tonelada para demais cargas”) serão calculados com base na margem da carga. A “Margem da carga” (a) significa a diferença entre o custo médio por tonelada (excluindo todos os itens não caixa) incorrido em relação aos serviços prestados pela Porto Sudeste relacionados a carga aplicável e o valor médio por tonelada efetivamente cobrado pela Porto Sudeste pelos serviços prestados em relação a tal carga; e (b) deve ser limitado, em qualquer

## Porto Sudeste V.M. S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em reais)

### 5. Títulos de remuneração variável—Continuação

circunstância, a US\$5,00 por tonelada embarcada. O valor limite ajustado de US\$5,00 por tonelada para a margem da carga deve ser (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Durante os exercícios de 2013 a 2016, o compromisso de Royalties do Porto Sudeste do Brasil, relativos ao minério de ferro, foi o mínimo entre o volume embarcado em cada período e o volume de *take-or-pay* indicados na tabela abaixo:

Minério de Ferro	2013	2014	2015	2016
Tons (milhões)	13,6	31,9	36,8	36,8

De 2017 em diante, o volume de minério de ferro gerador de *Royalties* (TMMF, na fórmula acima) deixou de estar sujeito a um *take-or-pay*, sendo, portanto, simplesmente o volume embarcado. Na tabela a seguir, é possível verificar a tonelagem realizada pelo Porto Sudeste do Brasil, sendo o início das operações em 2016, após o comissionamento realizado em 2015:

Minério de Ferro	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Tons (milhões)	-	-	-	7,1	9,5	10,7	16,4	18,7	17,8

Como o volume embarcado de minério de ferro em 2016 foi menor do que o volume de *take-or-pay*, o compromisso de *royalties* está baseado neste segundo parâmetro.

Se, em um determinado trimestre civil, mediante o pagamento dos então correntes *Royalties*, o caixa livre detido pela Porto Sudeste do Brasil for superior a US\$10 milhões (“Reserva Mínima de Caixa”), a emissora deverá usar os valores que excederem a Reserva Mínima de Caixa (“Caixa Livre Disponível”) para pagar aos detentores dos títulos os *Royalties* efetivamente acumulados e não pagos até o último dia de tal trimestre civil (“*Royalties* Acumulados”).

Não há qualquer obrigação da Porto Sudeste do Brasil de pagar *Royalties*, exceto se houver Caixa Livre detido pela emissora no último dia de tal trimestre civil e até o limite de tal caixa disponível. “Caixa Livre” significa o valor correspondente aos valores disponíveis em caixa da Porto Sudeste do Brasil menos a soma de (a) valores contribuídos pelos acionistas da Porto Sudeste do Brasil por meio de aumento de capital ou empréstimo dos acionistas, na medida em que tais valores permaneçam como caixa disponível da Porto Sudeste do Brasil, (b) conta reserva do serviço da dívida sênior do BNDES e da conta reserva do serviço da dívida sênior da CESCE, e (c) os valores de caixa provisionados pela Porto Sudeste em conjunto para IRPJ - Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e demais obrigações para as quais os auditores independentes da Porto Sudeste do Brasil exijam provisionamento.

## Porto Sudeste V.M. S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em reais)

### 5. Títulos de remuneração variável—Continuação

Em 31 de dezembro de 2021, a Porto Sudeste do Brasil realizou os cálculos financeiros e identificou que não houve geração de caixa suficiente para pagamento dos *royalties* aos detentores dos Títulos Port11.

A Porto Sudeste do Brasil contabiliza os Títulos Port11 no Passivo, com base no Valor Presente do Fluxo de Caixa Projetado do pagamento dos *royalties*. Ou seja, o valor apresentado no Balanço Patrimonial é diferente do montante de *Royalties* Acumulados até este trimestre. A Porto Sudeste VM, por sua vez, contabiliza seu direito de receber os *royalties* no Ativo, correspondendo à sua parcela sobre o valor dos títulos Port11, e o respectivo pagamento aos detentores do PSVM11 no Passivo.

A mensuração desses títulos Port11 é efetuada de acordo com o IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, com base no fluxo de caixa projetado dos desembolsos futuros relativos a estes títulos, descontando a taxa de 11,06% ao ano. Essas projeções baseiam-se no Plano de negócios da Porto Sudeste do Brasil, que inclui premissas relacionadas ao crescimento das exportações de minério de ferro do quadrilátero de Minas Gerais, participação de mercado da Porto Sudeste do Brasil, volumes de minério originados por minas pertencentes aos seus acionistas, expectativas de preços da commodity, entre outros.

Em 31 de dezembro de 2021, o valor presente do fluxo de caixa futuro descontado foi de US\$ 2.530.995.087, que convertidos para Reais totalizou R\$ 14.124.218.083 (US\$ 2.445.065.706, que convertidos para Reais totalizou R\$ 12.706.272.959 em 31 de dezembro de 2020). Destes totais, os valores correspondentes aos títulos PSVM11 são representados na data base de 31 de dezembro de 2021 em US\$ 10.780.206, que convertidos para reais totalizou R\$ 60.158.945 (US\$ 10.414.209, que convertidos para reais totalizou R\$ 54.119.525 em 31 de dezembro de 2020).

Durante o exercício de 2021, a Porto Sudeste do Brasil avaliou se havia a existência de indicadores que algum ativo pudesse estar acima do valor recuperável e após teste de valor recuperável realizado não identificou a necessidade de reconhecer qualquer provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos e o mesmo se aplica, conseqüentemente, aos títulos de remuneração variável a receber reconhecidos na Porto Sudeste V.M. S.A. ("Companhia").

A metodologia do fluxo de caixa descontado utilizada pela Porto Sudeste do Brasil está fundamentada em conceitos que consideram recursos financeiros que serão gerados no futuro pela unidade geradora de caixa ("UGC"), descontados a valor presente, para refletir o tempo, o custo de oportunidade e os riscos associados. A taxa de desconto utilizada nos modelos financeiros da Companhia foi de 11,06%. Essas projeções baseiam-se no Plano de Negócios da Companhia e incluem premissas relacionadas ao crescimento das exportações de minério de ferro do quadrilátero de Minas Gerais, premissas relacionadas a operação de novas cargas e premissas sobre o crescimento da participação de mercado do Porto. A Porto Sudeste do Brasil entende que esse crescimento será atingido com base no fechamento de contratos de longo prazo relacionados a exportação de minério de ferro, operação de novas cargas, bem como em aquisições de minas de minério de ferro na região realizadas por seus acionistas.

## Porto Sudeste V.M. S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em reais)

### 6. Fornecedores

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Despesas com publicação/divulgação	42.610	48.000
Auditoria	9.500	9.500
Outros Serv. PJ	179.087	-
	<u>231.197</u>	<u>57.500</u>

### 7. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social subscrito é representado por 6.051.410 ações ordinárias (mesma quantidade para 31 de dezembro de 2017), nominativas e sem valor nominal, das quais 9.000 ações estão a integralizar, integralmente detidas pelo Porto Sudeste do Brasil S.A.

Em 28 de fevereiro de 2019 foi integralizado o valor de R\$ 670.000,00 recebidos a título de adiantamento para futuro aumento de capital com a emissão de ações de 4.054.438.670 ações ordinárias, com preço unitário de emissão de R\$ 0,0002. Após o referido aumento de capital, a Companhia passa a ter o capital social subscrito de R\$ 1.276.040,10, dividido em 4.060.490.071,00 ações integralmente detidas pelo Porto Sudeste do Brasil S.A.

Em 28 de dezembro de 2020 foi integralizado o valor de R\$ 400.000,00 recebidos a título de adiantamento para futuro aumento de capital com a emissão de ações de 1.272.840.899 ações ordinárias, com preço unitário de emissão de R\$ 0,00031425. Após o referido aumento de capital, a Companhia passa a ter o capital social subscrito de R\$ 1.676.040,10, dividido em 5.333.330.970,00 ações integralmente detidas pelo Porto Sudeste do Brasil S.A.

#### b) Adiantamento para futuro aumento de capital

Em fevereiro de 2021, a Companhia recebe de sua controladora Porto Sudeste do Brasil S.A. a título de adiantamento para futuro aumento de capital o valor de R\$100.000.

Em abril de 2021, a Companhia recebe de sua controladora Porto Sudeste do Brasil S.A. a título de adiantamento para futuro aumento de capital o valor de R\$200.000, sendo R\$150.000 em 16 de abril e R\$50.000 em 22 de abril de 2021.

Em julho de 2021, a Companhia recebe de sua controladora Porto Sudeste do Brasil S.A. a título de adiantamento para futuro aumento de capital o valor de R\$300.000.

## Porto Sudeste V.M. S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em reais)

### 7. Patrimônio líquido--Continuação

#### c) Ajustes acumulados de conversão

A Companhia possui R\$ 51.485 referente aos ajustes acumulados de conversão em 31 de dezembro de 2021, referente a conversão da moeda funcional (dólar) para a moeda de apresentação (real) da Companhia, para atendimento ao pronunciamento técnico CPC 02.

### 8. Despesas por natureza

#### 8.1. Despesas administrativas por natureza como se segue:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Serviços de terceiros	(250.952)	(41.157)
Auditoria	(50.000)	(38.764)
Impostos e taxas	(17.481)	(18.172)
Advogados	(71.321)	(6.821)
Outros	(48.085)	(47.164)
	<u>(437.839)</u>	<u>(152.078)</u>

#### 8.2. Resultado financeiro

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Despesas financeiras		
Juros / Tarifa Bancárias	(260.059)	(59.693)
Variação Cambial	(30.707)	(42.399)
Impostos sobre resultados financeiros	(649)	(87)
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	2.272	1.570
Descontos obtidos	-	-
Variação cambial	-	-
Resultado financeiro, líquido	<u>(289.143)</u>	<u>(100.609)</u>

## **Porto Sudeste V.M. S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em reais)

### **9. Provisão para contingências**

A Companhia é ré em três ações trabalhistas ajuizadas por ex-empregados de empresas que atuaram na construção do terminal portuário Porto Sudeste, empreendimento da sua controladora, Porto Sudeste do Brasil S.A.

A Companhia nunca contratou com tais empresas ou seus empregados, tampouco teve participação na construção ou na operação do terminal Porto Sudeste, contudo foi incluída no polo passivo de tais ações por escolha dos reclamantes, potencialmente em razão da similaridade entre a denominação social das duas empresas.

O reconhecimento da ilegitimidade passiva da Companhia, com sua consequente exclusão do polo passivo, depende de autorização judicial, que pode ser concedida pelo juízo ou não. No caso das ações aqui referidas a exclusão da Companhia do polo passivo, todavia não foi autorizada.

#### **Conselho de Administração**

---

Julien Rolland - Presidente

Oscar Pekka Fahlgren - Vice Presidente

Kelly Michele Thomson – Conselheiro

Carlos Bernardo Pons Navazo - Conselheiro

#### **Diretoria**

---

Jayme Nicolato - Diretor Presidente

Guilherme Caiado - Diretor de Operações

Thiago Roldao - Diretor Financeiro de Relações com Investidores

Alexandre Carvalho de Andrade  
CRC-RJ / 114354/O-4